

OS BENEFÍCIOS NA ATIVIDADE ASSISTIDA POR ANIMAIS PARA PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL

JÉSSICA RODRIGUES GOMES ¹;
MARIA PAULA SOARES PEIREIRA ² ; GABRIELA SOARES WAICHEL ³ ; JOSE
RICARDO KREUTZ⁴; MARIA TERESA DUARTE NOGUEIRA⁵ ; MÁRCIA DE
OLIVEIRA NOBRE ⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas- je.rodrigues@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – paulasoarespereira@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – gabrielawaichel@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas - jrkreutz@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - mtdnogueira@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – marcianobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Várias são as causas dos transtornos mentais, dentre elas, destacam-se: a hereditariedade, problemas durante a gestação, abuso sexual, problemas conjugais, má alimentação, estresse e problemas no trabalho (GAMA, ZIMMER e ABREU, 2008). Também não podemos desconsiderar a dificuldade de relacionamento entre o portador de transtorno mental e a família, pois os familiares não tem suporte suficiente para o enfrentamento da situação e que acabam abandonando estes indivíduos.

Nice Silveira em 1950, foi uma pioneira na pesquisa das relações emocionais entre pacientes com transtorno mentais e animais, que costumava chamar de co-terapeutas. Percebeu esta possibilidade de tratamento ao observar como um paciente a quem delegara os cuidados de uma cadela abandonada no hospital melhorou tendo a responsabilidade de tratar deste animal como um ponto de referência afetiva estável em sua vida (SILVEIRA, 1982 *apud* DORNELAS, DORNELAS e VIEIRA, 2009.)

Nesse contexto, encontra-se a Atividade Assistida por Animais (AAA), que contribui na promoção da saúde mental destas pessoas portadoras de transtorno mental. Sabe-se que a AAA consiste em uma intervenção na qual o animal age como um facilitador em atividades de recreação e lazer, contribuindo para um momento de descontração na rotina destes indivíduos. São atividades que não possuem uma finalidade terapêutica específica, porém, que geram diversos benefícios terapêuticos. (SCHUTZ, 2014 *apud* LAMPERT, 2014).

Através da utilização dos cães terapeutas como mediadores das atividades objetivou-se trabalhar diferentes áreas da vida cotidiana, como convivência nos grupos, atividades de lazer, interação social e dificuldades de execução de tarefas da vida diária. Esta atividade tem como fundamental importância, posto que estes assistidos, em decorrência do próprio estado mental, perderam sua autonomia, e principalmente os cuidados pessoais consigo mesmo.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho tratou-se do desenvolvimento da Atividade Assistida por Animais com pessoas portadoras de sofrimento mental, que são indivíduos em vulnerabilidade social, em sua maioria, não possuem convívio familiar há muito tempo e têm suas vidas caracterizadas pelo abandono. Além da doença mental, apresentam uma série de DCNts, como obesidade, diabetes e hipertensão. Apresentam, sobretudo, um grande sofrimento psíquico, acarretando comportamentos vinculados como estresse, fumo excessivo e alcoolismo, assim como ócio demasiado.

Foram realizadas visitas semanais aos assistidos, com duração de uma hora (figura 1). As atividades, assim como as observações dos possíveis resultados alcançados foram realizadas em conjunto, por uma equipe de acadêmicos e profissionais do Curso de Psicologia e Veterinária. Fizeram parte destas atividades três cães treinados. Para o desenvolvimento das atividades os cães foram previamente treinados e preparados individualmente sendo sempre controladas as condições higiênicas sanitárias. No momento da atividade cada cão tinha um condutor para o correto desenvolvimento do manejo e a interação com os usuários, atentando-se às diferenças de cada um dos pacientes na realização das atividades, as quais abrangiam todos os assistidos presentes no momento da visita.

As intervenções desenvolvidas consistiram em passeio com o cão, a fim de proporcionar exercícios físicos aos moradores, visto seu demasiado sedentarismo, assim como jogos caninos, os quais objetivaram a integração, motivação e alegria dos assistidos. Dentre várias atividades desenvolvidas, foi a escovação dos animais, abrangendo a importância da higiene e cuidado com vestimenta, assim como estimulação de carinho e interação, incentivando com isto o cuidado que eles têm que ter consigo mesmos.



Figura 1: Atividade assista por animais – interação Assistidos com o cão

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das observações realizadas pela equipe de trabalho, todos os participantes se mostraram otimistas em relação a atividade, e muitos deles verbalizam o quanto estes momentos lhe promovem momentos de descontração e socialização com os colegas ali inseridos. Um aspecto que nos chamou à atenção foi o fato de os discursos transitarem que o cuidado que eles têm com o cão deve ser o mesmo que deveriam ter com todas as outras pessoas e consigo mesmos.

Através da AAA, foi possível verificar uma melhora significativa em diversos aspectos do cotidiano dos assistidos. Pode-se observar melhora na autoestima, nas relações interpessoais, motivação e higiene. Com as atividades, os assistidos melhoraram sua capacidade de interação com os demais, atentaram-se à temas voltados para a própria higiene, assim como estimularam o carinho, o cuidado entre si e a motivação para prática de exercícios.

Além disso, as atividades proporcionaram grande nível de alegria e descontração nos moradores, rompendo com sua rotina diária e transformando o clima institucionalizado do ambiente em um clima mais confortável. Observou-se também, a diminuição de agressividade e irritabilidade, aumento da expressão verbal e estímulo à memória.

É notório por toda a equipe de trabalho uma melhora no contato social, na cognição e comunicação destes e o desenvolvimento de um forte laço afetivo com os cães, portanto os resultados demonstraram que AAA possui elevado valor terapêutico, portanto é indispensável que estas ações continuem acontecendo.

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, conclui-se que a atividade assistida por animais se faz de grande importância na melhora da qualidade física e emocional de portadores de transtornos mentais.

Com os resultados apresentados, demonstra-se o papel fundamental que a interação com o animal exerce na saúde mental dos indivíduos, proporcionando benefícios significativos em seu cotidiano. Dentre as mudanças mais ocorridas, podem-se citar o incremento do convívio social, melhora do humor, estabelecimento de vínculo e motivação para prática de exercícios físicos leves.

Assim, a atividade assistida por animais faz-se de suma importância na melhora da qualidade de vida desses indivíduos, tornando-se uma ferramenta terapêutica indispensável para estes assistidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DOTTI, J.O que é ATAA? In: DOTTI, J. **Terapia e animais**. São Paulo: Livrus, 2014. Cap. 2, p. 29-37.

DORNELAS, K.C.A.; DORNELAS, O.A.A.; VIEIRA, F.T. A terapia assistida por animais (TAA) como recurso terapêutico. **PUBVET**, Londrina, V.3, N.31, Ed. 92, Art.654, 2009.

GAMA, C.S.; ZIMMER, M. e ABREU, P.B. Abordagens psicossociais para pacientes com esquizofrenia. In: CORDIOLI, A. **Psicoterapias – abordagens atuais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LAMPERT, M. **Benefícios da relação homem - animal**. 2014. Monografia – Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

OLIVA, V.N. et al. Idosos institucionalizados e as atividades assistidas por animais. **Revista de Ciências em Extensão**, v.6, n.2, p.15-31, 2010.

REDDEY, R., FERRER, L. ;VILLEGAS, N. Curadores naturais: uma revisão da terapia assistida e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.20, n.3, 7 telas, 2012.